

## BANCÁRIOS

## NÃO TRABALHARÃO

## AOS SÁBADOS

*Negociações avançaram e também estão garantidas a jornada e a PLR negociadas pelo Sindicato*

O Comando Nacional dos Bancários e Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) negociaram por quase 10 horas na terça-feira 26 sobre a proposta que neutraliza os efeitos da MP 905. O Comando garantiu a manutenção da jornada de segunda a sexta-feira, que não haverá aumento de jornada e que a PLR continuará sendo negociada com os sindicatos.

O trabalho aos sábados somente será permitido se houver negociação com o movimento sindical, como é hoje.

No início das negociações, o Comando apresentou uma proposta de aditivo à CCT que garante os direitos, a jornada e impede a redução salarial da categoria. Os bancos propuseram a manutenção do que diz a MP, contrariando o que está na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. O Comando, por sua vez, deixou claro que não poderia fazer um acordo



deste, pois seria reabrir as negociações de termos já negociados e definidos em acordo.

"A Fenaban insistia em mudanças que reduziam direitos e alteravam o que tínhamos definido em nossa CCT. Aceitar estas alterações seria o mesmo que aceitar a implantação da MP. Isso não seria possível", ressaltou Ivone Silva, presidenta do Sindicato e coordenadora do Comando Nacional.

A negociação se prolongou durante todo o dia e houve várias pausas para que as partes discutissem entre si as propostas e contrapropostas que eram apresentadas. Até que se chegasse a um acordo que garantisse os direitos dos bancários.

"Tudo isso só foi possível por conta da unidade da categoria. Fizemos toda uma mobilização, e os trabalhadores atenderam ao chamado de imediato. Episódios como estes ressaltam a importância do Sindicato. A organização dos trabalhadores que está sob constante ataque deste governo justamente por conta de nossa capacidade de barrar retrocessos", afirmou Ivone.

"Apesar de a categoria bancária estar conseguindo barrar os efeitos desta MP, a nossa luta continua até sua derrubada, pois há outros pontos, como a taxa do seguro-desemprego, que podem porventura afetar a vida dos trabalhadores bancários", completou. ✨

### SUSPENSÃO DOS EFEITOS DA MP

Ao final do dia, as negociações sobre o texto do aditivo avançaram bastante. Garantimos:

- Nossa jornada de 6 horas, de segunda a sexta;
- Mantida cláusula 11 da CCT (gratificação de função de 55%)
- Não trabalharemos aos sábados;
- PLR continuará sendo negociada pelo Sindicato;
- Que os bancos não contratem trabalhadores ganhando menos que o piso da categoria;
- O cumprimento da nossa CCT.

As negociações continuarão nos próximos dias. **A única divergência para não assinatura foi a vigência do acordo.** Reivindicamos que seja válido até dezembro de 2021. Acompanhe os desdobramentos das negociações pelo [sfbancarios.com.br](http://sfbancarios.com.br) e nossas redes sociais.

## AO LEITOR

## Sindicatos fortes são fundamentais

Sindicatos fortes e representativos são fundamentais para garantir direitos e remunerações mais dignas aos trabalhadores. Estudos comprovam que a organização em sindicatos está ligada a uma maior distribuição de renda. Um exemplo é o que ocorreu nos EUA, onde o enfraquecimento dos sindicatos é apontado como uma das principais causas da redução de renda da classe média e dos mais pobres, enquanto que a dos mais ricos dobra ou triplica.

Tivemos outro exemplo claro disso na mesa do dia 26 com a Fenaban, sobre a MP 905 de Bolsonaro. Conseguimos reverter a implantação da MP pelos bancos, garantindo a jornada dos bancários; o descanso aos sábados; e que as regras da PLR fossem definidas com a participação dos sindicatos. Eram ataques diretos ao bolso dos bancários e a sua qualidade de vida. E que só foram revertidos porque nossa categoria está representada por sindicatos fortes em todo o país.

Os trabalhadores no Brasil estão sendo fortemente atacados, em prol dos interesses dos empresários. E mais do que nunca precisamos nos unir!

**Ivone Silva**  
Presidenta do Sindicato



## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wroloff e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3137, 1º andar, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

**Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Rita Serrano reeleita para o CA

**Empregados deram recado claro para governo e direção da Caixa: não aceitarão retirada de direitos e ataques à Caixa 100% pública**

Uma vitória histórica. Assim foi a reeleição da bancária Rita Serrano para o Conselho de Administração da Caixa. Apoiada pelo Sindicato e demais entidades representativas dos empregados, Rita venceu no primeiro turno com 81,76% do total de votos válidos.

“É com muita alegria que recebo o resultado, que respalda meu mandato e deixa claro que os empregados se opõem ao projeto privatista do governo Bolsonaro e têm consciência das ameaças presentes”, afirmou Rita Serrano.

Para o diretor do Sin-

dicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis, a reeleição de Rita Serrano é um recado claro dos empregados à direção do banco.

“A reeleição de Rita para o CA foi uma vitória histórica dos empregados e entidades representativas. Uma eleição como essa, além de ser um reconhecimento do trabalho da Rita, é um recado claro dos empregados para a direção privatista do banco, capitaneada pelo presidente Pedro Guimarães, que tem atuação pautada pelas ordens do governo Bolso-



naro: não aceitaremos ataques aos nossos direitos e nem à Caixa 100% Pública. Vencemos uma importante batalha e, mais que isso, demonstramos a força da nossa unidade. A guer-

ra em defesa dos nossos direitos e da Caixa 100% Pública continua. Só a luta nos garante e juntos somos mais fortes”, enfatiza Dionísio. ✨

➤ [bit.ly/RitaSerranoReeleita](https://bit.ly/RitaSerranoReeleita)

## BANCO DO BRASIL

## Banco condenado na Justiça

**Em ação movida pelo Sindicato, bancário será indenizado por danos morais e materiais**

Em ação movida pelo Sindicato, o Banco do Brasil foi condenado pela 3ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho a indenizar um trabalhador por ocasião de descomissionamento no retorno da licença saúde.

A agência onde Waldemar (nome fictício) trabalhava não possuía os itens de segurança necessários. Por isso, a unidade foi palco de vários assaltos. Em um destes, o bancário acabou vitimado por doença de ordem psiquiátrica que evoluiu para uma doença ocupacional que comprometeu sua capacidade laboral.



O funcionário foi afastado por licença saúde, tendo sua comissão de Gerente de Relacionamento cancelada no retorno ao trabalho. Ele então procurou o Sindicato, que ingressou com ação na Justiça.

O banco foi condenado a pagar ao bancário indenização de R\$ 30.000 por danos morais e R\$ 630.000 por danos materiais a título de lucros cessantes, além de incorporar a gratificação de função paga ao longo do contrato de traba-

lho. A decisão foi em primeira instância, portanto, o banco ainda pode recorrer.

“A decisão mostrou o descaso do Banco do Brasil com a segurança das agências e a forma como tratou o trabalhador que sofreu abalos psicológicos por causa do assalto. E, na volta do trabalho, o banco ainda tirou sua comissão. Portanto, é justo que o banco pague este valor”, diz o dirigente sindical Getúlio Maciel. ✨

➤ [bit.ly/BBPerde](https://bit.ly/BBPerde)

## EDITAL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, neste ato representado por sua Presidente, Ivone Maria da Silva, convida os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 05 do mês de Dezembro de 2019, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, em sua sede, no Auditório Azul, localizada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP para, em conformidade com o previsto no artigo 49 do Estatuto desta Entidade, tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da proposta orçamentária para o exercício de 2020, da suplementação de verbas para o orçamento de 2019, elaboradas pela Diretoria e instruídas com parecer do Conselho Fiscal, bem como quanto à venda de bens móveis da entidade.

São Paulo, 29 de novembro de 2019

**Ivone Maria da Silva**  
Presidenta



## BRADESCO

# Banco afirma que não haverá demissões

**Em reunião com a COE, representantes do Bradesco afirmaram que o fechamento de agências, anunciado por Lazari, não resultará em desligamentos**

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, disse em outubro que o banco pretendia fechar 450 agências até 2020. Em reunião com o banco na segunda 25, os representantes do Bradesco afirmaram que se trata de um estudo, que leva em consideração o cenário econômico, a movimentação da clientela e as inovações tecnológicas.

A Comissão de Orga-

nização dos Empregados (COE) reivindicou que não haja desligamento e que o Bradesco requalifique os trabalhadores e respeite a cláusula específica (54ª) da CCT da categoria.

O banco afirmou primar pela requalificação das pessoas e disse que os funcionários afetados serão reaproveitados. E ainda garantiu que o Sindicato e entidades re-



presentativas serão avisados antes de qualquer ação.

Outro assunto abordado foi o mutirão de orientação financeira e renegociação de dívidas, a ser realizado de 2 a

6 de dezembro, com atendimento estendido até as 20h. A ação, setorial, é organizada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

A diretora do Sindicato

Erica de Oliveira destaca que a chamada é voluntária e que o banco garantiu o pagamento de horas extras. “Havia uma tela de um estudo técnico preliminar circulando no *WhatsApp* que falava de trabalho aos sábados. O banco garantiu que não era um comunicado oficial”, relata.

Na reunião também foram abordadas pautas como o cargo de especialista de investimentos; queixas sobre a contratação de profissionais do mercado ao invés de valorizar os funcionários do banco, entre outros pontos. Leia mais no [bit.ly/CoeBradesco](http://bit.ly/CoeBradesco). ✨

## SANTANDER

## Pesquisa de Clima vira meio de assédio

**Com ameaças, gestores intimidam equipes por avaliação positiva; Sindicato cobra anonimato**

O Santander, ao exigir que o bancário se identifique com matrícula funcional na Pesquisa de Clima e Engajamento, permite que a ferramenta seja transformada em instrumento de assédio.

Segundo a dirigente sindical Lucimara Malaquias, existem denúncias de que gestores intimidam bancários por boas notas na avaliação 360. “Muitos gestores, principalmente na Torre, usam a ferramenta para direcionar o bônus. Dias antes da avaliação, o gestor reúne a equipe e avisa: se quiserem ter bônus, é bom que a nota do gestor seja



boa. Avisam que podem identificar a nota e quem deu. Também ameaçam com demissões, mudanças de função, transferências e outras formas de assédio.”

O Sindicato cobra que bancários respondam a pesquisa de forma anônima.

“Da forma como é feita, a pesquisa não traz resultado positivo. Vira instrumento de assédio moral,

sem credibilidade. Se continuar dessa forma, com a matrícula, é melhor não realizar a avaliação 360”, conclui Lucimara.

O bancário que sofrer qualquer pressão deve denunciar ao Sindicato por meio do [spbancarios.com.br/denuncias](http://spbancarios.com.br/denuncias) ou *WhatsApp* (11 97593-7749). O sigilo é garantido. ✨

✚ [bit.ly/PesquisaClimaSantander](http://bit.ly/PesquisaClimaSantander)

## ITAÚ

## Banco aborda saúde mental, mas adoece

O Itaú abordou ansiedade, depressão, síndrome de burnout e estresse na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), realizada no Ceic entre 4 e 8 de novembro,

Contudo, os trabalhadores não participaram do evento, que teve a participação de especialistas e do presidente do banco, Cândido Bracher.

“Não adianta apenas o presidente da empresa reconhecer o problema dos adoecimentos mentais, sendo que os trabalhadores ficam doentes justamente devido à estrutura organizacional baseada na imposição de metas abusivas e jornadas extenuantes que geram assédio moral e resultam em doenças psiquiátricas”, avalia Carlos Damarindo, secretário de Saúde do Sindicato e bancário do Itaú.

O dirigente Sérgio Francisco denuncia também a omissão da área médica do Itaú, que, muitas vezes, ignora as doenças dos bancários e servem ao banco.

“O banco deve promover uma política permanente de saúde por meio de uma gestão na qual os trabalhadores tenham acesso e participem da sua elaboração. Cobramos também que a forma de organização baseada em metas individuais e inatingíveis seja revista”, reforça Damarindo.

Leia mais: [bit.ly/ItauAdoece](http://bit.ly/ItauAdoece). ✨





**PREVISÃO DO TEMPO**

sex	sáb	dom	seg	ter
15°C 22°C	16°C 27°C	19°C 29°C	18°C 24°C	17°C 27°C

**PROGRAME-SE**

**SAMBA NO CAFÉ**

Com o melhor do samba, a cantora Yvani Coelho está de volta ao palco do Café dos Bancários. O show será na quinta 28, às 19h30. Mas o Café abre mais cedo, às 17h. Fica na Rua São Bento, 413, Centro (perto da estação São Bento do Metrô). Sócios têm 10% de desconto na comanda.



**PALESTRA GRATUITA**



O Instituto Personal Métrica realizará, no dia 3 de dezembro, uma palestra com o tema Benefícios através da Numerologia Cabalística e dos Arquétipos em seus dias. O evento é gratuito, e começa às 18h30. Será realizado na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, ed. Martinelli), centro de São Paulo. Para se inscrever, basta mandar mensagem via WhatsApp para os números (11) 95922-4700 ou (21) 97970-0217. A palestra tem duração de 2h.

**REGIONAL OSASCO**



Por conta de uma dedetização, a Regional Osasco estará fechada na sexta-feira dia 6. Na segunda 9, o atendimento volta ao normal, das 9 às 18h. A Regional fica na Avenida Presidente Castelo Branco, 150, Centro (telefone: 3682-3060).

**LUTA**

# Sindicato é fundamental para preservar direitos

**Sindicato e bancários juntos, categoria forte! Unidade e organização dos trabalhadores é essencial para novas conquistas**

Desde a Campanha Nacional dos Bancários 2018, que preservou direitos diante da reforma Trabalhista, a categoria bancária tornou-se um grande exemplo de como a unidade entre trabalhadores e Sindicato é fundamental para resguardar direitos e buscar novas conquistas, mesmo nas piores conjunturas políticas e econômicas. A negociação com a Fenaban sobre a MP 905 é o exemplo mais recente da força da organização dos bancários.

“Desde a publicação da MP 905, uma quantidade enorme de bancários entrou em contato conosco nos locais de trabalho e meios de comunicação do Sindicato para saber como ficariam seus direitos e como poderiam somar forças na luta. Tivemos uma negociação dura com a Fenaban, por mais de 10 horas, e com certeza essa relação de confiança e parceria entre entidades representativas e bancários foi fundamental para o desfecho positivo”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Ivone lembra que um dos pontos mais prejudiciais da MP 905, neutra-



lizado para os bancários, é a retirada dos sindicatos das negociações com empregadores. “Esse ataque é um recibo do governo junto com os banqueiros sobre a importância dos sindicatos. O governo sabe que quando o trabalhador é representado por um sindicato forte fica muito difícil retirar direitos. Por isso, tenta nos retirar das negociações.”

“Na atual conjuntura, na qual o governo tenta atacar por todos os lados a nossa organização, é fundamental que todo bancário e bancária se aproxime

do Sindicato, se sindicalize, participe das mobilizações e assembleias. São os bancários que fazem o Sindicato. E está mais do que provado que só um sindicato forte é capaz de enfrentar os atuais ataques aos nossos direitos. É preciso estar atento e forte. Só a luta nos garante”, conclui Ivone. ✨

**É fundamental que todo bancário e bancária se aproxime do Sindicato, se sindicalize**

Ivone Silva  
Presidenta do Sindicato

**ACESSE**  
[bit.ly/VireSocio](http://bit.ly/VireSocio)  
**Fortaleça a luta em defesa dos direitos dos bancários.**

**MARCIO**

**O QUE ELE DIZ: CARTEIRA VERDE-AMARELA!**

**E O QUE SIGNIFICA: DE VOLTA A ESCRAVIDÃO!**